

CUT**FUP**

JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXXI | Nº 1354 | de 24 a 30/08/2015

Liberdade, democracia, direitos sociais e defesa da Petrobrás

Milhares ocuparam ruas de todo o país no dia 20 de agosto para mostrar à sociedade a pauta dos legítimos movimentos sociais. A saída das crises econômica e política é pela esquerda, com respeito à democracia, liberdade, direitos sociais e trabalhistas e na defesa da Petrobrás enquanto empresa pública e indutora do desenvolvimento.

Trabalhadores ligados aos movimentos sindicais e sociais tomaram as ruas do país no dia 20 de agosto. Na pauta, a defesa dos direitos sociais e trabalhistas, da liberdade, da democracia e da Petrobrás.

Para além de um ato de desagravo à presidenta Dilma, como a mídia fez questão de tratar, o movimento não poupou críticas às medidas de austeridade do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e a atuação do presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha (PMDB/RJ), principal elemento da crise política que o país atravessa. “Somos contra diversas medidas adotadas pelo Governo Federal, como no caso do ajuste fis-

cal. Contudo, defendemos a soberania do País no sentido democrático e econômico. Por isso tomamos as ruas. Defendemos os direitos sociais, a democracia e tudo o que o pré-sal representa para a sociedade brasileira”, explicou a presidenta da CUT Paraná, Regina Cruz.

Os atos tiveram como foco a defesa da democracia e afirmar que “a saída da crise é pela esquerda”, através de reformas sociais e econômicas profundas. A crítica contra o ajuste fiscal

? Manifestação em Curitiba paralisou ruas da região central e reuniu cerca de cinco mil pessoas



Manifestação em Florianópolis

pede “que os ricos paguem pela crise”, apontando, também, a taxação de grandes fortunas, dividendos e remessas de lucros e auditoria da dívida pública como alternativas para aliviar a economia.

O presidente do Sindipetro Paraná e Santa Catarina, Mário Alberto Dal Zot, fez severas críticas ao Projeto de Lei do Senado 131/2015, de autoria de José Serra (PSDB/SP). “A Petrobrás acaba de quebrar mais um recorde na área do pré-

sal com a média de produção de 798 mil barris por dia durante o mês de julho, mas o entreguista do Serra quer tirar da empresa o direito de ser a operadora exclusiva para jogar nossas riquezas nas mãos das multinacionais do setor”. Para ele, a manutenção da Petrobras e dos investimentos da empresa é fundamental para o desenvolvimento do país. “O novo Plano de Negócios e Gestão da empresa reduz os investimentos e despesas da empresa, além de colocar a venda ativos de patrimônio no valor total de US\$ 51 bilhões. Somos radicalmente contra, porque a Petrobrás sozinha responde por 13% do Produto Interno do País e é a locomotiva da econo-

mia. Com essas medidas, o Sistema Petrobrás será reduzido e até mesmo desmontado”, alertou.

O projeto de lei que escancara as terceirizações no país e a redução da maioria penal, aprovada em segunda votação na Câmara no dia 20, também foram amplamente criticados nos discursos das lideranças do movimento.

O Sindipetro PR e SC esteve representando nos protestos de Curitiba, no qual participaram cerca de cinco mil pessoas, e no de Florianópolis, que reuniu pouco mais de mil pessoas. O maior público foi registrado na capital paulista, com participação de 90 mil manifestantes.



WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR

➔ DIREITOS TRABALHISTAS

Ação do FGTS aguarda decisão do STJ

Requerimento do Sindicato contempla toda a base representada no Paraná e Santa Catarina. Não há necessidade de entrar com ação individual.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina ingressou, via assessoria jurídica, com ação contra a Caixa Econômica Federal com o objetivo de reivindicar as perdas inflacionárias acumuladas desde o ano de 1999 no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O pleito é que as contas de FGTS sejam atualizadas por um índice de preço e não pela TR (Taxa Referencial).

A ação foi ajuizada em 19/11/2013 na 2ª Vara Federal de Curitiba. O Sindicato impetrou o requerimento como substituto processual (ação ordinária de revisão de FGTS), portanto, vale para toda a base representada, ou seja, ativos, aposentados e pensionistas. “Entramos com ação coletiva justamente para preservar o direito de todos”, afirmou Christian Marcello Mañas, advogado e assessor jurídico do Sindipetro PR e SC.

Em fevereiro de 2014, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a suspensão de todas as ações que pedem a correção de saldos do FGTS para julgar com base no rito de regime de recurso repetitivo. A decisão do STJ irá balizar o entendi-



mento dos tribunais inferiores e padronizar os processos judiciais sobre o tema. “Por enquanto aguardamos a

decisão do STJ, mas não há perspectiva, tanto em relação ao tempo, quanto ao mérito”, ponderou Mañas.

! Não entre com ação individual

O Sindicato recebeu informações de que advogados estão ligando para petroleiros, sobretudo aposentados, para assediá-los a entrar com ação individual do FGTS. Não caia nessa. A ação do Sindipetro contempla a todos e, geralmente, os honorários cobrados por esses advogados que não são ligados ao sindicato são maiores. Quando sair a decisão, todos serão contemplados.

➔ DESINVESTIMENTOS

Venda de ativos em curso

Conselho Deliberativo da Petrobrás aprova venda de pelo menos 25% da BR Distribuidora



A BR Distribuidora foi avaliada recentemente em US\$ 10 bilhões pela agência UBS Securities, mas uma fatia de pelo menos 25% deve deixar de pertencer à Petrobrás com a abertura da subsidiária no mercado de ações. Isso porque o Conselho de Administração da Petrobrás aprovou a venda na última reunião, realizada no dia 17 de agosto.

Essa privatização faz parte do novo Plano de Negócios e Gestão da Petrobrás, divulgado no final de junho, cujo objetivo é vender US\$ 57 bilhões em ativos de patrimônio até 2019 - US\$ 15,1 até o final de 2016 - e cortar de US\$ 89 bilhões em investimentos e despesas.

Porém, o desmantelamento da BR Distribuidora pode ser ainda maior, já que o Conselho aprovou em 8 de agosto o plano para buscar aprovação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para a venda, que pode ser ampliada para além de 25% com a venda de lote suplementar e lote adicional de ações, conforme ata do CA da Petrobrás.

A venda de ações da BR Distribuidora não foi unanimidade no Conselho de Administração. O representante dos trabalhadores, Deyvid Bacelar, e o presidente, Murilo Ferreira, votaram contra a proposta. Bacelar disse que a subsidiária pode dar retornos melhores à Petrobrás se o Conselho melhorar a governança ou buscar parceria ao invés de abrir o capital da empresa. Já Ferreira foi contra porque decisões adicionais, segundo ele, precisam ser tomadas incluindo a contratação de profissionais com experiência em vendas no varejo e a aprovação de um plano de negócios para a BR Distribuidora, antes que qualquer venda possa ser formatada, segundo a ata.

O negócio deve ser concretizado a partir do final do ano. Porém, enganam-se os gestores da empresa e os conselheiros que a venda da subsidiária são favas contadas. A pauta política dos petroleiros reivindica, entre outros, a revisão do novo Plano de Negócios, com o cancelamento da venda de ativos. Acaso a empresa não responda a pauta (o prazo é 21/08), a categoria petroleira entrará em greve por tempo indeterminado.



Agenda Sindical

Agosto

- 24 a 26 – Reunião do Conselho Deliberativo da FUP, no Rio de Janeiro;
- 27 - Reunião da Plataforma Operária e Campesina para a Energia, às 19h00, na sede do Sindipetro PR e SC, em Curitiba.

➔ **PETRÓLEO**

Cresce o volume de reservas na área do pré-sal

Nova estimativa indica reserva de 176 bilhões de barris, suficiente para atender toda a demanda global por cinco anos.

Enquanto no Senado aguarda-se a votação do projeto de José Serra (PSDB-SP), que acaba com a exclusividade da Petrobras na exploração e produção de petróleo do pré-sal, um novo estudo aponta que as reservas de petróleo da megareserva marítima é ainda maior do que se sabe. O movimento sindical petroleiro é contra o projeto de Serra por considerar que ele provocará a perda de controle da produção, perda da soberania nacional em uma área estratégica e perda de recursos dos royalties para a saúde e educação.

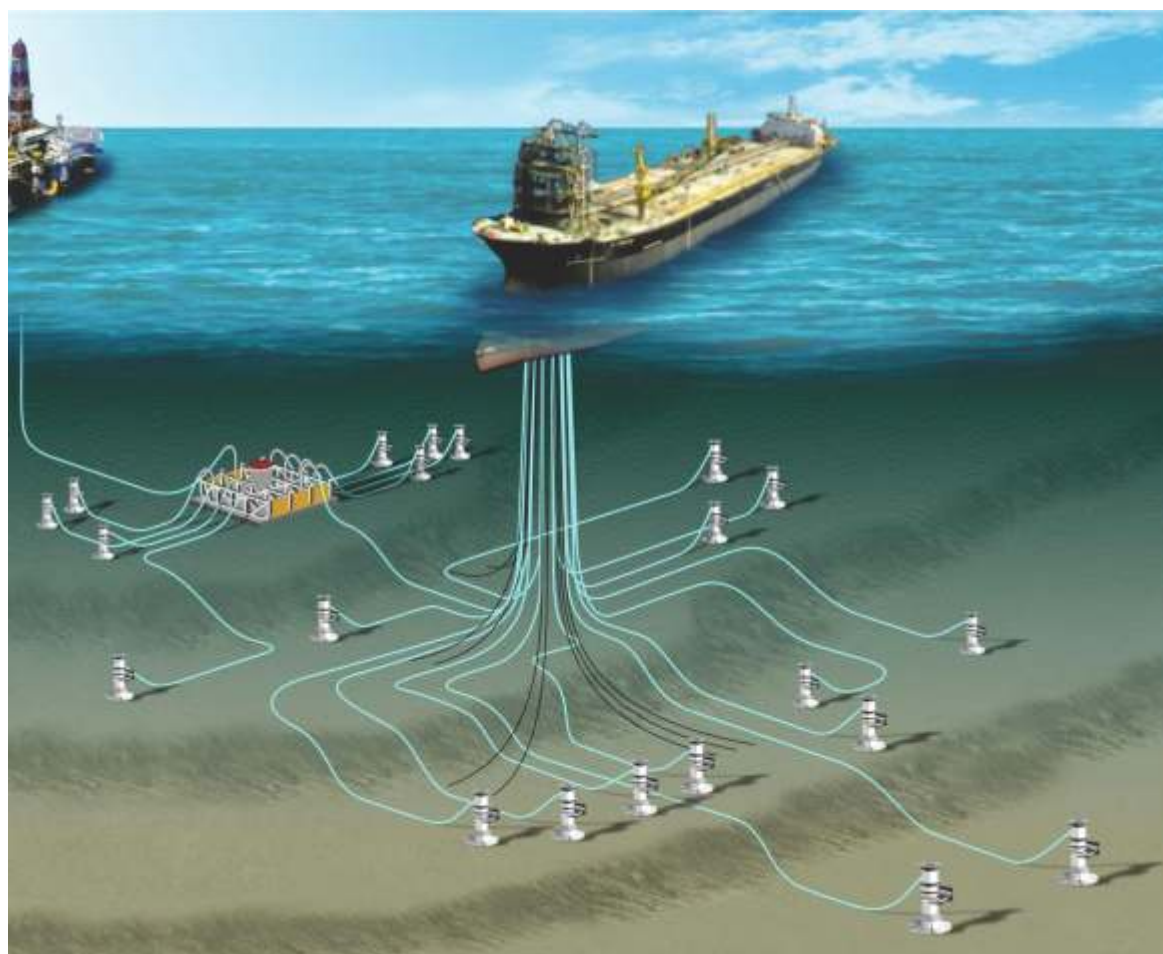
O estudo é do Instituto Nacional de Óleo e Gás (INOG), da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, e correu o mundo desde o dia 12 de agosto, quando a agência britânica de notícias Reuters, a mais influente nos principais mercados financeiros da Europa e dos EUA, divulgou a notícia e tratou-o como a primeira estimativa confiável sobre o potencial de produção de petróleo do pré-sal brasileiro.

Com a observação de que se trata de uma “estimativa conservadora”, os pesquisadores do Inog, Cleveland Jones e Hernane Chaves dizem no documento que o polígono do pré-sal marítimo tem capacidade para suprir as necessidades atuais de óleo e gás de todos os países do mundo por mais de cinco anos.

As bacias sedimentares de

Campos e Santos, sob as quais estão as reservas identificadas pela Petrobrás, contêm pelo menos 176 bilhões de barris de recursos não descobertos e recuperáveis de petróleo e gás natural (barris de óleo equivalente) – número quatro vezes maior do que os 30 bilhões a 40 bilhões de barris que já foram descobertos na área. “Essa é uma estimativa conservadora, com uma alta probabilidade de se tornar verdade, 90 por cento, na verdade. Em tese, o total que ainda não foi descoberto de recursos recuperáveis no polígono do pré-sal pode ser tão grande quanto 273 bilhões de barris, mas o número mais alto só tem uma certeza estatística de dez por cento”, acrescentou Jones, em entrevista à agência.

A estimativa do INOG é 54% maior que a publicada em 2010, quando apontou reservas no pré-sal de a 288 bilhões barris de óleo equivalente. A pesquisa coloca a probabilidade de uma estimativa mais baixa, de 90 por cento, e a previsão mais alta, de dez por cento. Ao contrário de outros países democráticos produtores de petróleo como os Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha e Noruega, a agência reguladora de petróleo do Brasil, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) não publica estimativas de potenciais recursos marítimos do Brasil. “O Brasil tem sido descuidado por não tornar esses números públicos”, disse John Forman, um ex-diretor da ANP. Ele adicionou que a estimativa do INOG é a única estimativa pública confiável que está disponível e que usa métodos aceitáveis pela indústria.



Pré-Sal bate novo recorde na produção de petróleo mensal

Produção operada pela Petrobrás em julho chegou 798 mil barris por dia (bpd), 6,9% acima do recorde histórico batido no mês anterior.

A Petrobras bateu mais um recorde mensal na extração de petróleo na camada do Pré-Sal. Em julho, a produção operada pela empresa chegou 798 mil barris por dia (bpd), 6,9% acima do recorde histórico batido no mês anterior. No dia 8 de julho, também foi atingido recorde de produção: foram produzidos 865 mil barris por dia (bpd). Essa produção não inclui a extração de gás natural.



A produção média de petróleo e gás natural da Petrobras cresceu 1,8% em julho na comparação com o mês anterior. Foram produzidos no período 2,796 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed). Em junho, a produção da companhia foi de 2,746 milhões de barris. A produção é 3,6% superior à registrada em julho de 2014 (2,699 milhões de boed).

Produção de petróleo e gás no Brasil

A produção total de petróleo e gás natural da Petrobras no Brasil foi de 2,611 milhões de boed, 2,3% superior ao mês anterior (2,553 milhões de boed).

A produção exclusiva de petróleo (sem contabilizar o gás natural) foi de 2,142 milhões de barris (bpd), 2,6% acima dos 2,088 milhões bpd produzidos em junho. A produção de gás natural no Brasil foi de 74,524 milhões m³/dia, 0,9% acima do total produzido em junho.

 **SINDICATO CIDADÃO**

Conferência Estadual de Saúde do Paraná

Sindicato continua com assento no Conselho e emplaca proposta para garantir o repasse de 25% dos royalties do pré-sal para a saúde

Curitiba sediou entre os dias 18 e 20 de agosto a 11ª Conferência Estadual de Saúde. O evento reuniu 1,2 mil pessoas vinculadas a entidades da sociedade civil e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), prestadores de serviço, representantes dos trabalhadores da saúde e gestores do SUS (governos federal, estadual e municipais).

A Conferência de Saúde é o fórum de debate, entre todos os segmentos da sociedade representada através de entidades, com a finalidade de avaliar a situação de saúde do Estado, fixar diretrizes da política de saúde, definir e priorizar propostas para melhorar a qualidade dos serviços de saúde do Estado, proporcionando à população melhor qualidade de vida.

Claudiney Batista e Valton Witkowski participaram como representantes do Sindipetro PR e SC. Fruto da atuação deles nos debates da Conferência, foi aprovada na

Conferência uma proposta que reafirma o interesse da sociedade no repasse dos 25% dos royalties do pré-sal para a saúde pública.

A Conferência aprovou moção de repúdio às medidas adotadas pelo governo Beto Richa (PSDB) no que se refere à proposta salarial de 3,45% fracionados e alteração da data base dos servidores e à violência praticada pelo estado na repressão ao movimento dos trabalhadores no trágico 29 de abril.

Na eleição dos membros do Conselho Estadual de Saúde – gestão 2016/2019, o Sindipetro PR e SC garantiu uma vaga na titularidade e uma na suplência. As resoluções aprovadas na Conferência Estadual serão levadas para a etapa nacional, que acontece entre os dias 1 e 4 de dezembro, em Brasília/DF. O resultado dos debates das conferências constroem políticas públicas e leis para a saúde.



Representantes das entidades que conquistaram assento no Conselho Estadual de Saúde

Encerramento do curso Formaquim Sul

A CNQ (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Químico) encerrou mais uma turma do Formaquim Sul, o curso de formação sindical voltado aos trabalhadores do ramo químico da região sul do país. O último módulo foi realizado nos dias 15 e 16 de agosto, no assentamento Contestado do Movimento dos Trabalhadores Sem-terra (MST), na cidade da Lapa, Paraná.

Ao fim de três módulos, as discussões passaram pelo processo produtivo capitalista e a cadeia produtiva no ramo químico, socialismo e os movimentos sociais, e estrutura Sindical brasileira.

Participaram do curso dirigentes do Sindicato dos Petroleiros do Estado do Paraná e Santa Catarina, Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Sul, Sindicato dos Petroquímicos do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Petroquímicos do Paraná.

A realização do curso no assentamento Contestado do MST, que possui uma escola de agroecologia, proporcionou uma troca de experiência enriquecedora com os militantes do campo.

Durante o encerramento político do curso, as lideranças Silvaney Bernardi, secretário da Regional Sul CNQ-CUT e diretor do Sindipetro PR e SC, e Anacélie Azevedo, secretária de formação do Sindicato, prestigiaram os cursistas. “O Formaquim é um programa de capacitação de dirigentes e militantes nos diversos estados do Brasil e abrange inúmeros sindicatos do ramo químico nacional. O encerramento do Formaquim Sul contribui ainda mais para o fortalecimento e a integração dos sindicatos do nosso ramo na região Sul do Brasil”, disse Silvaney.



Fonte: CNQ.

O que é o Conselho de Saúde?

Os conselhos de saúde (municipal, estadual e nacional) são instâncias legais de controle social. Frutos de um processo de descentralização e municipalização da saúde pública, os conselhos permitem a participação da sociedade na gestão e controle dos recursos destinados à área. Um importante e democrático instrumento que visa aprimorar o SUS.

